

O Cinema e o PET

Petianos: André Freitas, Andrieli B. Gomes, Bruna Peixer, Camila B. Xavier, Caroline de S. Antunes, Helen A. Hatem, Joel Nunes, Letícia P. Della, Ruth G. Zanini, Thuane Oliveira;
Tutor: Simone Sampaio Sobral

Introdução

O Programa de Educação Tutorial de Serviço Social é um programa institucional vinculado ao Ministério da Educação, que realiza atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. De acordo com a principal finalidade do PET de “promover a formação ampla dos estudantes em nível de graduação, incentivando o aluno a desenvolver um controle consciente e voluntário do seu processo formativo, ou seja, a construção da autonomia do aluno” aliado a “construção e formação é um processo onde se dá atenção explícita às diversas dimensões da formação do estudante: apropriação de conhecimento científico e/ou tecnológico de alto nível acadêmico, desenvolvimento da autonomia, estabelecimento de compromissos epistemológicos, éticos e sociais que estejam presentes na sua ação como aluno e na sua futura atuação profissional.”(MEC, 2014)

O Programa de Educação Tutorial (PET) se constitui como uma experiência inovadora no campo do processo formativo, pois, enquanto grupo de aprendizagem, busca ser um espaço coletivo e autônomo em que o conhecimento é resultado da ação consciente de seus integrantes visando a construção político-acadêmica de práticas democráticas e partícipes da elevação da qualidade do ensino superior brasileiro.

Muitos são os desafios para o alcance desses objetivos. Desse modo, a organização do grupo do PET Serviço Social (PETSSo)/UFSC se dá horizontalmente, em que o diálogo é relação determinante na definição das alternativas de ação em que cada um tornasse consciente e responsável pelas deliberações e encaminhamentos a serem realizados. As atividades do grupo são planejadas e desenvolvidas coletivamente, cabendo sua execução para cada Comissão

interna. As Comissões são definidas e integradas de forma equânime. O PETSSo se organiza através das seguintes comissões: Comunicação, Secretaria, Recepção aos Calouros e Seleção de Novos Petianos, Grupo de Estudo, Minicurso, Viagem de Estudo, Seminário e o CinePET Debate.

O Projeto “CinePET Debate” articula dois preciosos caminhos para o aprimoramento intelectual e conhecimento crítico da realidade: a arte e o diálogo.

Dessa forma, o espaço do CinePET colabora no processo de construção de uma nova forma de aprendizagem, mediado por recurso audiovisual. O projeto engloba atividades de exibição gratuita de filmes (documentário, longa ou curta metragem), incluindo produções nacionais e internacionais. A proposta é divulgar filmes que apresentem uma atualidade, isto é, sejam capazes de promover uma reflexão que remeta ao presente, a realidade vivida e presente reflexões que mobilizem a necessária formulação de opinião crítica para enfrentá-la. Esta reflexão crítica é estimulada pela própria natureza do longa ou curta-metragem, animada por aspectos suscitados pelo debatedor e pelo conjunto dos participantes.

Objetivos

O CinePet propicia através linguagem cinematográfica, criar um espaço de ensino-aprendiz sobre questões culturais, aspectos históricos de realidade brasileira e mundial de forma crítica à medida que é determinante a escolha dos filmes escolhidos e do debate. Além disso, torna-se um espaço de integração acadêmica, bem como, interação com a comunidade externa.

Contribuindo para a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior, o CinePet Debate agrega um espaço rico de produção de conhecimento extra a sala de aula através da exibição de filmes que apresentam aspectos culturais, históricos, políticos e sociais necessários à formação em Serviço Social. A exibição do filme ocorre na Universidade, no Miniauditório de Serviço Social, no Centro Sócio Econômico/UFSC, que tem capacidade para participantes. Ele ocorre, mensalmente, na última sexta-feira, às 14h00. A sua divulgação se dá através de cartazes confeccionados pelos integrantes do PETSSo, pelo

facebook do PETSSo, pela página de divulgação de atividades culturais da UFSC e, também, pelo envio de convite à todos os acadêmicos do curso de Serviço Social através do fórum da graduação. Além desses, são enviados convites especiais a grupos que desenvolvem atividades, diretamente, envolvidas ao tema que será discutido.

A escolha do filme é relacionada ao tema definido como articulador das ações presentes no planejamento anual do PETSSo. Como importante contribuidor ao debate, tem-se a figura do debatedor que, geralmente, é um professor(a) que apresente engajamento ou dominação teórica sobre o tema, que vem a contribuir para fomentar elementos que possam enriquecer a reflexão dos participantes, esclarecer dúvidas e estimular o diálogo entre os participantes.

Resultados e discussão

Partindo do pressuposto que o cinema tem uma função estratégica e pedagógica na sociedade de contribuir na politização dos indivíduos, a intenção é permitir um enriquecimento cultural em que cada um se constitua como formador de opinião e cidadão consciente no enfrentamento dos problemas sociais da realidade. Através de um recurso como o Cinema, que proporciona uma maior aproximação e interação com aspectos da realidade, há a discussão sobre distintos aspectos presentes no cotidiano de modo a desnaturalizá-los, recuperando a historicidade e o entendimento das relações sociais determinantes da organização da vida social.

Esta reflexão, como afirma Paulo Freire, só é possível quando o homem faz um debate sobre ele próprio e o meio, porque este processo não é uma busca solitária, fadada a um ter mais e ser menos. Esta reflexão, sobre si mesmo e de se colocar numa determinada realidade, é a busca constante de ser mais, de se descobrir como um ser inacabado, que está em constante busca. (FREIRE, 2003)

Neste sentido, o CinePet Debate não apenas exhibe filmes, mas realiza um processo de educação em conjunto ao abordar questões relevantes ao processo formativo crítico, retirando-as de leituras preconceituosas e conservadoras, contribuindo para a desconstrução de práticas alienantes. Não obstante, o cinema, potencializado pelo diálogo, permite que cada um, na interação com os outros, se constitua não como mero espectador ou receptáculo, mas agente de

sua própria formação. Entende-se como pertinente, então, ressaltar a importância desses espaços de reflexão e debate, que em muito contribuem para alargar o processo formativo.

Conclusão

Pode-se dizer que, nesse aspecto, os filmes oportunizados pelas atividades do CinePET Debate são uma prática social tão importante, do ponto de vista da formação cultural e educacional dos acadêmicos e demais participantes, quanto a leitura de obras literárias, filosóficas, sociológicas e tantas mais.

Dentro do contexto da utilização do cinema como veículo e ferramenta de ensinar, temos a oportunidade de focar aspectos históricos, literários e cinematográficos, de forma separada e/ou em conjunto que permitem uma confluência entre ficção e realidade, a fim de construir e desconstruir os preconceitos em cima uma dada realidade.

O debatedor e convidado do CinePET Debate instigam o diálogo e o trabalho com os temas transversais do filme, os quais constituem uma possibilidade do saber, da memória, do raciocínio, da imaginação, e da estética entre outros. Ou seja, de integração dos saberes.

Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes incluem o estímulo ao espírito crítico, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior bem como o estímulo da formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

Por fim, ao longo dos 20 anos de desenvolvimento da atividade “CinePET Debate”, proporcionou-se a exibição de mais de 60 filmes para toda a comunidade acadêmica e interessados, com temáticas (historicidade, cultura visual, mídia e propaganda, censura e controle de informação, universidade, memória, acesso a arquivos, cultura independente, movimento sociais, violência e juventude, saúde, relações de gênero e família, história, ciência e religião) voltadas para uma perspectiva crítica de diferentes realidades que contribuem para o desafio e construção do sujeito como transformador ativo de sua realidade.

Referências

BERNARDET, Jean-Claude. **O que é o cinema**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra. 12ª edição. 2003

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Manual de orientações - PET. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12228&Itemid=486?>. Acesso em: 30 de julho de 2014